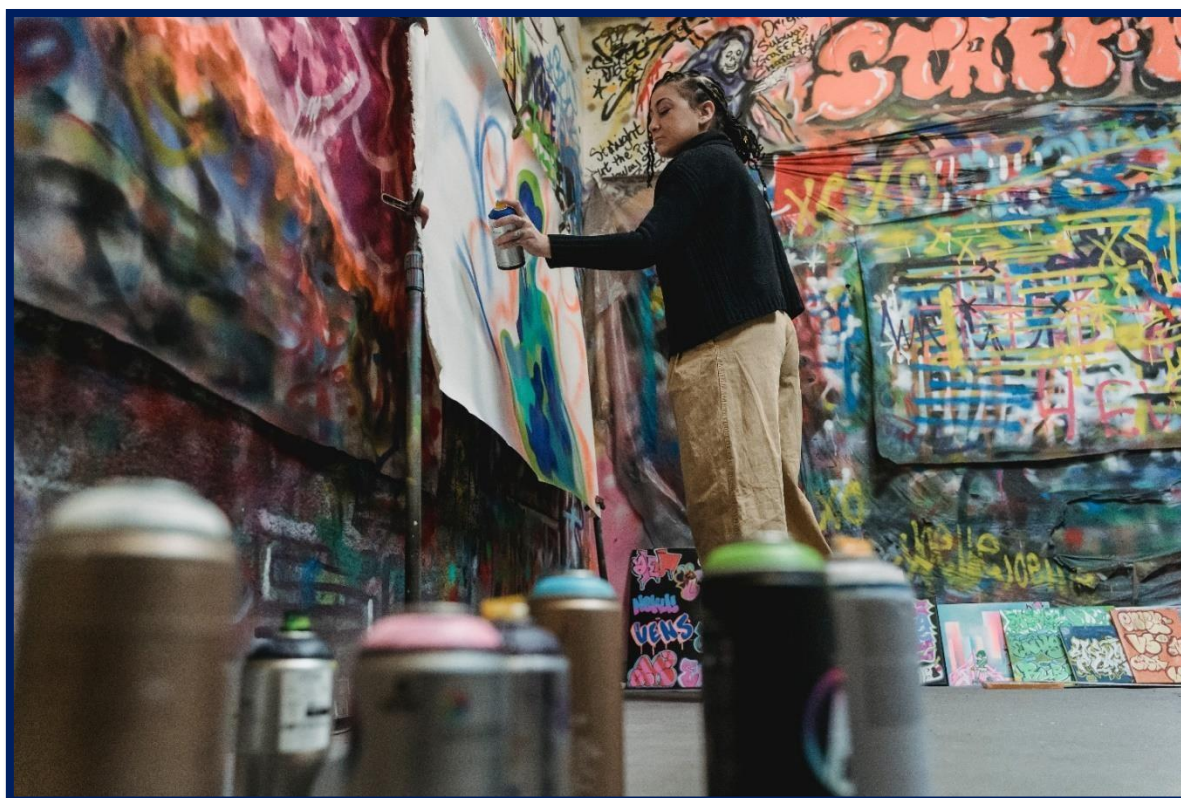


Relatório sobre as experiências de formação em matéria de garantia da qualidade na Europa:

Formação sobre Capacitação para Implementação e Sustentabilidade de Redes de Qualidade



Fonte: Fotografia de Felicity Tai on Pexels

Projeto 2020-1-SK01-KA202-078249

Programa UE - Erasmus+ Ação-chave 2: Parcerias Estratégicas

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas a opinião do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida

Copyright © QUANTUM Consortium, 2020-2023

Acrónimo do Projeto	QUANTUM
Título do Projeto	QUANTUM - QUALity Networks: fine-TUning Monitoring systems for better performances in VET
Projeto	2020-1-SK01-KA202-078249
Duração do Projeto	01/12/2020 - 30/05/2023 (36 meses)
Promotor	SIOV – Instituto Estatal para a Formação Profissional (Eslováquia)
Parceiros	CECOA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (Portugal); Câmara do Trabalho de Salzburg (Áustria); Associazione FORMA.Azione SRL (Itália); Região da Umbria (Itália)
Financiamento – Total (EUR)	244,417.00 EUR
Entidade financiadora	Programa Erasmus +, Ação-Chave 2: Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas
Países beneficiários	Eslováquia, Itália, Portugal e Áustria
Website	https://www.quality-networks.eu/
Relatório sobre as experiências de Formação na Europa (IO2/A4)	Elaborado por CECOA com o apoio e experiências descritas pelos parceiros do consórcio QUANTUM (SIOV/Eslováquia, FORMA.Azione e Regione Umbria/Itália, AK Salzburg/Áustria, incluindo CECOA/Portugal)
Data	31 maio 2023



Índice

Índice de Figuras.....	3
Índice de Tabelas.....	3
Acrónimos e abreviaturas.....	4
Sobre o projeto QUANTUM.....	5
Introdução	6
Visão geral	7
Enquadramento sobre Qualidade/EFP/Práticas nacionais.....	9
Descrição da Formação QUANTUM	12
Descrição dos participantes.....	15
Cenários e simulações feitas	18
Avaliação da formação pelos participantes.....	19
Conclusões, lições e recomendações	23

Índice de Figuras

Figura 1: As 7 (sete) unidades do curriculum QUANTUM	6
Figura 2: Países do consórcio QUANTUM na Europa ⁱ	7
Figura 3: Eslováquia - Formação QUANTUM principais grupos-alvo.....	15
Figura 4: Portugal - Formação QUANTUM principais grupos-alvo	16
Figura 5: Áustria - Formação QUANTUM principais grupos-alvo	17

Índice de Tabelas

Tabela 1: Cronograma de implementação, nº de horas, modelo de unidades de aprendizagem e formação desenvolvida nos países do consórcio QUANTUM.....	9
Tabela 2: Descrição QUANTUM do enquadramento sobre a Qualidade/VET/Práticas nacionais na Eslováquia, Itália, Portugal e Áustria	11
Tabela 3: Descrição da formação QUANTUM na Eslováquia.....	12
Tabela 4: Descrição da formação QUANTUM na Itália.....	13
Tabela 5: Descrição da formação QUANTUM em Portugal	14
Tabela 6: Descrição da formação QUANTUM na Áustria	14
Tabela 7: Itália - Formação QUANTUM principais grupos-alvo	16

Acrónimos e abreviaturas

A	Actividade
CE	Comissão Europeia
UE	União Europeia
EFP	Ensino e Formação Profissional
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais
IO	Resultado Intelectual
MRP	Metodologia da Revisão por Pares
PQ	Plano de Qualidade
GQ	Garantia de Qualidade
SGQ	Sistema de Garantia de Qualidade
CQ	Centros Qualifica
RQ	Redes de Qualidade
QUANTUM	QUANTUM - QUALity Networks: fine-Tuning Monitoring systems for better performances in VET

Sobre o projeto QUANTUM

O projeto QUANTUM tem como objetivo melhorar a relevância e eficácia da oferta de **ensino e formação profissionais (EFP)** no que diz respeito às necessidades de qualificações das empresas e do mercado de trabalho na Europa. A intenção do projeto é criar e testar um sistema de monitorização assente em indicadores de acompanhamento dos percursos dos diplomados do EFP (enquanto indicador de performance) e em ciclos de feedback, contribuindo, desta forma, para fortalecer a garantia da qualidade no EFP, através de uma abordagem assente numa lógica de **redes de qualidade na Eslováquia, Áustria, Itália e Portugal**.

O projeto transnacional cofinanciado pelo Programa Erasmus + da União Europeia usará a **metodologia da Revisão por Pares no EFP** durante a implementação do projeto, promovendo a cooperação entre os stakeholders envolvidos e proporcionando-lhes oportunidades de aprendizagem mútua e crescimento profissional.

O **consórcio QUANTUM** é coordenado pelo SIOV – Instituto Estatal para a Formação Profissional (Eslováquia) com parceiros de Portugal (CECOA - Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins), Itália (Associazione FORMA.Azione SRL e Região da Umbria) e Áustria (Câmara do Trabalho de Salzburg).

O projeto QUANTUM começou em dezembro de 2020 e termina em maio de 2023.

Para mais informação veja <https://www.quality-networks.eu/>

Introdução

O *relatório sobre as experiências de formação em matéria de Garantia da Qualidade na Europa* descreve o período de abril de 2022 a maio de 2023 na Eslováquia, Itália, Portugal e Áustria, os quatro (4) parceiros europeus do consórcio QUANTUM, apresentando a estratégia de formação, os resultados alcançados e as lições aprendidas que podem ser transferíveis e/ou adaptadas a outros contextos de ensino e formação profissional (EFP) na Europa.

A formação sobre **Capacitação para a Implementação e Sustentabilidade de Redes de Qualidade**, no âmbito do projeto QUANTUM, visa preparar o caminho para a implementação de redes de qualidade a nível nacional, capacitando as partes interessadas do EFP e favorecendo o desenvolvimento profissional do staff do EFP, permitindo-lhes adquirir consciência do seu papel nos sistemas de garantia da qualidade e competências específicas para a autoavaliação e avaliação pelos pares.

O objetivo de uma rede de qualidade é reforçar a confiança e facilitar a aprendizagem mútua e a partilha de práticas de garantia da qualidade do EFP a nível nacional e internacional.

Para esse efeito, foi desenvolvido um currículo comum, incluindo resultados de aprendizagem, plano de formação e materiais didáticos, no âmbito do projeto QUANTUM (Resultado Intelectual 2 - IO2), com sete (7) unidades descritas abaixo, e adaptado de acordo com as necessidades de cada país e o cenário nacional em matéria de EFP. O currículo tem 30 horas de duração, sendo 10 horas similares para todos os parceiros e 20 horas de currículo aberto, dependendo do contexto nacional e da procura.

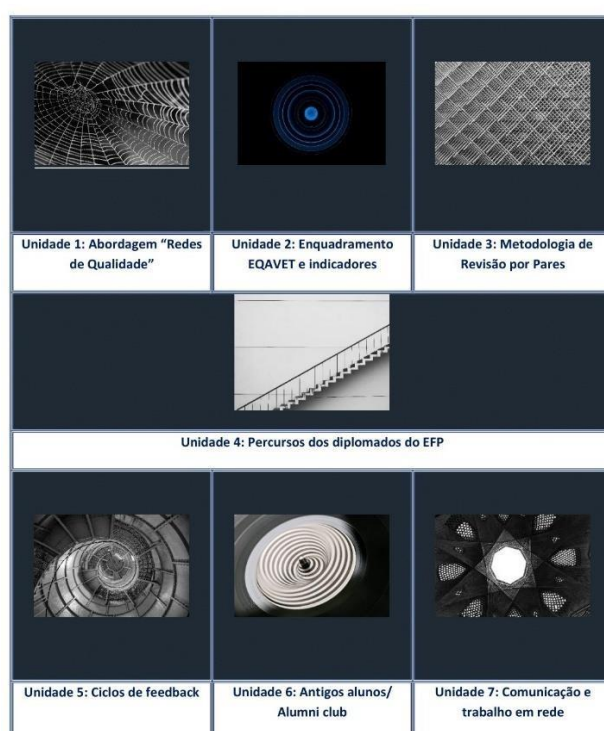


Figura 1: As 7 (sete) unidades do curriculum QUANTUM

A formação foi desenvolvida e implementada seguindo diferentes estratégias de acordo com o panorama nacional do ensino e formação profissional, visando partes interessadas específicas. No entanto, todos os países QUANTUM implementaram uma formação comum com o objetivo de preparar o caminho para a implementação e sustentabilidade das Redes de Qualidade.

Visão geral

A formação sobre **Capacitação para a Implementação e Sustentabilidade de Redes de Qualidade** no âmbito do projeto QUANTUM destina-se a diferentes intervenientes em cada país (i.e. Eslováquia, Itália, Portugal e Áustria), como se segue:



Figura 2: Países do consórcio QUANTUM na Europa

- Na **Eslováquia**, a ação centrou-se nas escolas de EFP, nos fundadores das escolas, na gestão das escolas e nos professores, nas regiões autónomas do país, para os quais a formação foi considerada útil e capaz de trazer benefícios para melhorar a Garantia da Qualidade (GQ) no âmbito de uma Abordagem de Rede de Qualidade (ARQ).
- Em **Itália**, o enfoque foi dado a nível regional, especificamente na região da Úmbria, trazendo um parceiro institucional para a promoção e apoio à formação QUANTUM, nomeadamente a ARPAL, a Agência Regional para as Políticas Activas do Mercado de Trabalho do país. A presença da ARPAL exigiu a adoção de processos e passos formais em todas as fases da implementação do programa

de formação, desde a seleção dos participantes até à avaliação, para desenvolver um sistema coerente com a paisagem regional existente e com a formulação de políticas em curso no EFP.

- Em **Portugal**, a formação QUANTUM foi desenvolvida a nível nacional nos Centros Qualifica (CQ), para testar, implementar e sustentar uma proposta a longo prazo de uma rede informal de prestadores de EFP com uma localização específica no quadro português de EFP: validação da aprendizagem não formal e informal/acreditação da aprendizagem prévia. Os CQ são apoiados pelo Estado, sendo centros de validação e qualificação de adultos. Em 2016, o governo português lançou o programa CQ, com o objetivo de melhorar os níveis de qualificação dos adultos e proporcionar uma melhor forma de entrada no mercado de trabalho. A filosofia subjacente ao CQ baseia-se numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, olhando para a interligação entre educação, formação profissional, qualificação e emprego de adultos, um dos maiores desafios em Portugal, que é o segundo país da UE com o maior número de pessoas sem ensino secundário (52% para 22,5% de média da UE). Atualmente, existem 319 CQ em todo o país.
- Na **Áustria**, a formação QUANTUM centrou-se no domínio do ensino básico e pedagogia elementar, devido às especificidades do panorama austríaco em matéria de EFP, reunindo especialistas de toda a província de Salzburgo, incluindo políticos, parceiros sociais, professores, docentes, empregadores e trabalhadores, numa abordagem de formação online devido às restrições decorrentes da pandemia na altura.

Relativamente ao calendário de implementação, ao modelo de aprendizagem adotado e às unidades do currículo QUANTUM implementadas, as paisagens nacionais são comparadas abaixo:

País	Calendário de implementação/Nº de horas	Modelo de aprendizagem	Unidades de formação QUANTUM desenvolvidas
Eslováquia	abril a outubro de 2022/36 horas	Seminários/formação, com a presença e a recomendação de que cada participante inscrito se empenhe num modelo de auto-aprendizagem de 4 horas, utilizando os materiais enviados por correio eletrónico, para melhorar a experiência de aprendizagem, capacitando os participantes antes dos seminários (ou seja, estar familiarizado com a terminologia e ter uma melhor compreensão, proporcionando aprendizagem mútua e crescimento profissional)	Unidades 1, 2, 3 e 4
Itália	abril de 2022 a fevereiro de 2023/30 horas	Sessões curtas, presenciais e de auto-aprendizagem, utilizando recursos disponibilizados numa pasta partilhada do Drive denominada "QUANTUM Rete per la Qualità"	Unidades 1, 2, 3, 4, 5 e 7
Portugal	abril de 2022 a maio de 2023/30 horas	Formação online utilizando a plataforma Zoom com material síncrono e assíncrono com especialistas/formação externa, com um espaço online partilhado. Devido às necessidades nacionais, foi desenvolvido um manual assíncrono com as sete (7) unidades em português para permitir a sustentabilidade	Unidades 1, 3 e 7

		da RQ portuguesa, que inclui um guião/roteiro para navegar no currículo QUANTUM. Para além disso, e como resultado direto das actividades de formação, foi realizada uma 1ª reunião informal do PT QN, online, em fevereiro de 2023, como arranque formal da RQ portuguesa	
Áustria	abril de 2022 a outubro de 2022/13 horas (nota: justificado no âmbito do projeto QUANTUM que reflete a realidade do EFP austríaco)	Utilizando o BarCamp, online via Zoom devido às restrições da pandemia, permitindo, no entanto, chegar a um público mais vasto. O BarCamp foi a parte prática de arranque para a implementação de uma Comunidade de Prática. Além disso, foi elaborado um relatório de acompanhamento da comunidade de prática austríaca para abranger, entre outros temas relevantes, as unidades que não foram desenvolvidas durante o período de vigência do projeto QUANTUM, a fim de garantir a sustentabilidade do SGQ	Unidades 1, 4 e 6

Tabela 1: Cronograma de implementação, nº de horas, modelo de unidades de aprendizagem e formação desenvolvida nos países do consórcio QUANTUM

Enquadramento sobre Qualidade/EFP/Práticas nacionais

Os países do consórcio QUANTUM têm realidades diferentes em matéria de EFP, sendo descritos abaixo por país, para permitir a transferência para contextos semelhantes ao planear a implementação da RQ no sector do EFP no âmbito da estratégia e das orientações de implementação desenvolvidas e testadas pelos quatro (4) países europeus.

País	Instituições-chave de EFP	Descrição do panorama do EFP
Eslováquia	<p>O Ministério da Educação, Ciência, Investigação e Desporto da República Eslovaca (MESRS) é a principal instituição responsável pela definição das prioridades políticas e pelo enquadramento do EFP. O ŠIOV é uma agência do Ministério da Educação, Ciência, Investigação e Desporto da República Eslovaca responsável pelo ensino profissional.</p> <p>A avaliação externa do EFP, incluindo as condições de ensino e formação e a gestão, é realizada pela Inspeção Escolar do Estado (SSI). Todas as escolas são obrigadas a apresentar um relatório anual à direção da escola e ao fundador para aprovação. O relatório é uma avaliação do plano concetual para o desenvolvimento da escola durante, pelo menos, dois anos, e das actividades educativas, dos seus resultados e condições, contudo, muitas vezes, trata-se apenas de um cumprimento formal da obrigação legal sem a aplicação de feedback e de outros mecanismos de garantia de qualidade.</p>	<p>A economia eslovaca é largamente impulsionada pela indústria transformadora e poderia beneficiar de uma maior diversificação para se tornar menos sensível aos choques económicos e de empregos mais qualificados, incentivando a inovação. De acordo com a OCDE, a Eslováquia é um dos países mais vulneráveis a ser afetado pela automatização. O EFP tem desempenhado tradicionalmente um papel importante, sendo responsável por cerca de dois terços dos diplomados do ensino secundário superior. Mas as qualificações nem sempre correspondem às necessidades do mercado de trabalho. Em 2015/16, foi introduzido um sistema de ensino e formação profissional "dual" como forma de resolver este problema. Os primeiros resultados mostram um maior envolvimento dos empregadores no EFP, sublinhando o interesse de atrair os alunos e de ministrar formação relevante para o emprego. A Estratégia para a Aprendizagem ao Longo da Vida e o Aconselhamento 2021-2023 estabelece entre os seus objectivos "...ligar a educação e o mercado de trabalho de forma mais eficaz, com ênfase nas mudanças esperadas na estrutura dos empregos e aumentar a eficiência e a flexibilidade do sistema de qualificações eslovaco".</p>

<p>Itália</p>	<p>O contexto italiano em matéria de EFP conta com vários atores institucionais a nível nacional e regional, para além do importante papel desempenhado pelos parceiros sociais. De acordo com o Título V (artigo 117.º) da Constituição, (i) o Estado define as regras gerais e os princípios básicos da educação; (ii) as Regiões têm autoridade legislativa em matéria de EFP; (iii) a educação insere-se na esfera de influência de ambos, sem prejuízo face à margem de autonomia deixada aos estabelecimentos de ensino. No que diz respeito à interligação entre os vários domínios políticos, os Ministérios da Educação e do Trabalho e as Regiões concluem acordos no âmbito da Conferência Conjunta do Estado e das Regiões. O objetivo é definir temas de interesse comum, embora com diferentes níveis de responsabilidade. O papel dos parceiros sociais é crucial, uma vez que contribuem para a definição e a aplicação das políticas ativas do mercado de trabalho, em especial no que se refere ao EFP e à aprendizagem ao longo da vida.</p>	<p>Quando se analisa em pormenor o panorama do ensino e formação profissional em Itália, os sistemas de garantia da qualidade em vigor para as instituições de ensino e formação profissional dependem também do contexto regional, ou seja, as regiões são responsáveis pela estruturação dos sistemas regionais de acreditação, em coerência com os critérios estabelecidos pelo Estado no Decreto 166 de 2001 e com referência aos seguintes requisitos: (i) capacidade de gestão e logística; (ii) situação económica; (iii) competências profissionais; (iv) níveis de eficácia e eficiência em actividades previamente implementadas; (v) inter-relações desenvolvidas com o sistema social e produtivo da área. Em 2008, a Conferência dos Estados-Regiões considerou necessário intervir no sistema de acreditação para a sua devida atualização. Propôs-se intervir sobre as modalidades de garantia da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos/utentes, fazendo da acreditação um instrumento funcional para elevar a qualidade e a eficácia dos sistemas de formação e, portanto, para favorecer a sua integração com outros sistemas nos vários territórios, na perspetiva da aprendizagem ao longo da vida. Isto passa principalmente por um maior enfoque em indicadores sobre a qualidade do serviço prestado, com um modelo que responda a padrões mínimos comuns a nível nacional, o que evita a fragmentação da oferta em sistemas exclusivamente regionais. No que diz respeito ao acompanhamento dos diplomados e dos desempenhos após a conclusão da formação, a monitorização dos resultados em matéria de emprego pode ser efetuada através de vários instrumentos, tais como (i) a avaliação dos resultados em matéria de emprego no âmbito do POR FSE, através do avaliador independente; (ii) a avaliação dos resultados em matéria de emprego realizada pela administração competente em avisos públicos específicos ou por um sujeito externo contratado; (iii) no âmbito das actividades do Observatório Regional do Mercado de Trabalho, nó regional da rede nacional, destinado a monitorizar as necessidades do mercado e instrumento útil para a definição das políticas de formação e de trabalho apoiadas pela Região; (iv) com a interoperabilidade dos sistemas de informação (os dados sobre o emprego dos formandos são extrapolados a partir do sistema de informação regional SIUL, Registo de Empresas, CCIAA, SIRU).</p>
<p>Portugal</p>	<p>O EFP é uma responsabilidade partilhada entre o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho (e organismos relacionados), o que sublinha as dificuldades de implementação de um mecanismo único a ser utilizado por todos os diferentes tipos de prestadores de EFP e que inclua toda a variedade de oferta de EFP. Os principais organismos envolvidos, a nível do sistema, são a DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), dependente do Ministério do Trabalho; a ANQEP, I.P. (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional), dependente do Ministério do Trabalho e do Ministério da Educação, em coordenação com o Ministério da Economia; DGEstE (O Ministério da Educação, através da DGEstE - a Direção-Geral das Escolas certifica as escolas públicas e os professores), dependente do Ministério da Educação; IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional), dependente do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; bem como instituições públicas sectoriais, que controlam a oferta de cursos específicos para profissões regulamentadas, dependentes de diferentes organismos governamentais. A nível dos prestadores, cada prestador tem a sua qualidade certificada de acordo com sistemas de certificação (dependendo da oferta de</p>	<p>Sendo o EFP uma responsabilidade partilhada, é difícil implementar um mecanismo único a utilizar por todos os diferentes tipos de prestadores de EFP e incluir toda a variedade de oferta de EFP. Relativamente às ferramentas de monitorização e avaliação para o acompanhamento dos diplomados ao nível do sistema, (i) o modelo nacional EQAVET exige a recolha de dados pelos prestadores de EFP sobre os indicadores 5 e 6 do EQAVET; (ii) o processo de certificação gerido pela DGERT inclui uma dimensão de certificação "Análise de resultados, avaliação pós-formação e melhoria contínua" que aponta para a necessidade de os prestadores de EFP acompanharem os percursos dos diplomados após o fim da formação; (iii) monitorização desenvolvida no âmbito dos Programas Operacionais do FSE, mas considerada "fragmentada e incompleta" (OCDE, 2021); (iv) alguns estudos/relatórios da DGEEC (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência) que acompanham a transição entre o ensino secundário e o ensino superior num período de tempo limitado, mas não incluem toda a oferta de EFP; (v) IEFP consegue cruzar informação com dados da Segurança Social (não acompanhando o percurso completo dos diplomados). No que diz respeito às iniciativas e projectos de apoio à GQ, existem seis (6) práticas em vigor, tais como (i) a certificação ISO 9001; (ii) a Certificação DGERT; (iii) o modelo nacional EQAVET desenvolvido pela ANQEP; (iv) o trabalho desenvolvido na área da GQ na formação pela DGERT e ANQEP; (v) as ferramentas de monitorização e reporte dos Centros Qualifica (CQ); e (vi) dois importantes fóruns nacionais e europeus de partilha e cooperação, nomeadamente a REFERNET, coordenada em Portugal pela DGERT e a rede de cooperação europeia EQAVET (a ANQEP é atualmente o Ponto de Referência Nacional; a DGERT tem uma participação ativa ao longo dos anos).</p>

	<p>EFP), muitos têm outros sistemas de gestão da qualidade em vigor (sendo o ISO9001 o mais popular).</p>	
<p>Áustria</p>	<p>Para efeitos do QUANTUM, a atenção centra-se no domínio do ensino básico e pedagogia elementar. O governo federal é responsável pela uniformização da formação de professores do ensino básico nas instituições de ensino do ensino básico, bem como por todas as questões pedagógicas, relacionadas com os conteúdos e profissionais das instituições de ensino do ensino básico e das instituições de ensino de pedagogia social, bem como da nova escola técnica para profissões de assistente pedagógico. A legislação e a aplicação em matéria de pessoal e de condições de enquadramento financeiro e pedagógico são da responsabilidade dos nove Estados federados.</p>	<p>Os Estados federados regulamentam as condições de enquadramento dos estabelecimentos de ensino básico e financiam-nos em conformidade. No que diz respeito às condições de enquadramento, o legislador federal tem apenas uma função de coordenação. No entanto, desde 2008, o governo federal tem investido continuamente na expansão das instituições de ensino básico e no ano obrigatório de jardim de infância não contributivo antes da entrada na escola, bem como no apoio linguístico precoce com base no Art. 15a do acordo B-VG com os Estados federados. Cerca de dois terços das despesas com as estruturas de acolhimento de crianças são suportadas pelos municípios. A maior parte das verbas é canalizada para as estruturas detidas pelas autarquias, sendo o restante destinado a subsídios a estruturas de acolhimento privadas. No caso do pessoal pedagógico, há um cofinanciamento dos Estados federados; só na Baixa Áustria é que o pessoal é fornecido diretamente pelo Estado federal. Os municípios recebem subsídios do governo federal e das províncias para os custos adicionais decorrentes da expansão dos serviços (aumento das taxas de acolhimento de crianças, apoio linguístico). Assim, no ensino básico, é evidente uma fragmentação da legislação e do financiamento. Na opinião de muitos educadores, seria desejável uma lei federal uniforme. Além disso, a academização do domínio profissional do ensino básico seria também um passo importante para se concentrar na qualidade da formação e para tornar o programa de estudos acessível não só aos diplomados do Bafeps.</p>

Tabela 2: Descrição QUANTUM do enquadramento sobre a Qualidade/VET/Práticas nacionais na Eslováquia, Itália, Portugal e Áustria

Descrição da Formação QUANTUM

Os países do consórcio QUANTUM desenvolveram a formação adaptada às necessidades de cada país, tendo em conta os panoramas nacionais de EFP.

Relativamente à **Eslováquia**, o SIOV realizou três (3) **seminários/formações**, a par de sessões de **autoaprendizagem**, com o objetivo de criar um espaço para a criação de redes informais e de cooperação na região. Segue-se a descrição dos eventos de formação na Eslováquia.

Data, local e nome	Nº de participantes e descrição	Unidades de formação QUANTUM desenvolvidas	Nº horas
5 de abril de 2022, Banská Bystrica, "Construir uma cultura de qualidade na educação"	31 participantes: professores, funcionários do Centro de Metodologia e Pedagogia e representantes do projeto "Catching up Regions" da região autónoma de Banská Bystrica	Unidades 1, 2	8 horas
28 de junho de 2022, Žilina, "Apoiar as escolas na implementação de processos de garantia de qualidade"	24 participantes: Professores, representantes de escolas secundárias de ensino profissional, Inspeção Escolar do Estado	Unidades 3, 4, 5, 6	8 horas
11-12 de outubro de 2022, Zvolen, "Ferramentas de qualidade"	27 participantes (ver acima)	Unidades 3, 4, 5, 6,	16 horas
Estudo autónomo	Como acima	Materiais de estudo enviados por correio eletrónico com um modelo de relatório de autoavaliação, manual da Revisão por Pares Europeia, apresentações e materiais do "Projeto em Curso"	4 horas

Tabela 3: Descrição da formação QUANTUM na Eslováquia

Em **Itália**, a FORMA.Azione realizou **sessões curtas**, a par da **autoaprendizagem**, para facilitar a participação dos profissionais do ensino e formação profissional e das partes interessadas. Segue-se a descrição das sessões de formação em Itália.

Data, local e nome	Nº de participantes e descrição	Unidades de formação QUANTUM desenvolvidas	Nº horas
20 de abril de 2022, online/Zoom, Reunião preliminar online	16 participantes de parceiros, APs regionais, Câmara de Comércio, prestadores de EFP acreditados e partes sociais. Todos os que não puderam participar tiveram acesso aos materiais de formação utilizados através da pasta Drive partilhada.	Apresentação do currículo QUANTUM e do processo de desenvolvimento de capacidades que o projeto QUANTUM oferece	1 hora
05 de maio de 2022, sede da Regione Umbria	20 participantes de parceiros, APs regionais, Câmara de Comércio, prestadores de EFP acreditados e partes sociais. Todos os que não puderam participar tiveram acesso aos materiais de formação utilizados através da pasta Drive partilhada.	Unidades 1, 2, 4, 5	8 horas
6 de julho de 2022, FORMA.Azione	16 participantes de parceiros, APs regionais, Câmara de Comércio, prestadores de EFP acreditados e partes sociais. Todos os que não puderam participar tiveram acesso aos materiais de formação utilizados através da pasta Drive partilhada.	Unidades 1, 4	4,5 horas

16 de setembro de 2022, FORMA.Azione	16 participantes de parceiros, APs regionais, Câmara de Comércio, prestadores de EFP acreditados e partes sociais. Todos os que não puderam participar tiveram acesso aos materiais de formação utilizados através da pasta Drive partilhada.	Unidade 4	4 horas
17 de janeiro de 2023, FORMA.Azione	13 participantes de parceiros, APs regionais, Câmara de Comércio, prestadores de EFP acreditados e partes sociais. Todos os que não puderam participar tiveram acesso aos materiais de formação utilizados através da pasta Drive partilhada.	Unidade 3	4 horas
28 de fevereiro de 2023, FORMA.Azione	Primeiro ato do RQ em relação a outros centros de EFP acreditados e às partes interessadas no EFP a nível regional; a participação nesta sessão foi reconhecida pelo sistema de acreditação da Regione Umbria como requisito para a manutenção da acreditação dos centros de EFP na categoria de desenvolvimento profissional contínuo do pessoal	Unidade 1, 2, 3 + "Questionário sobre os resultados do emprego" (co-concebido pelos membros das redes de qualidade informalmente estabelecidas na Úmbria)	3,5 horas
Autoaprendizagem	N/A	Recursos disponibilizados numa pasta partilhada do Drive "QUANTUM Rete per la Qualità" centrados nos instrumentos de NQ, na metodologia de avaliação pelos pares, na implementação da RQ, etc.	5 horas

Tabela 4: Descrição da formação QUANTUM na Itália

Em Portugal, o CECOIA realizou **sessões de formação online síncronas e assíncronas**, complementadas por um **manual desenvolvido para as sete (7) unidades com um guião/roteiro** para navegar pelo currículo em português e disponibilizado no sítio Web do CECOIA. Além disso, todas as sessões de formação tiveram um manual/guia para efeitos de formação.

Data, local e nome	Nº de participantes e descrição	Unidades de formação QUANTUM desenvolvidas	Nº horas
24 de maio de 2022, das 15h00 às 17h30, online/Zoom (os CQ estão em todo o país)	27 participantes: 12 coordenadores de CQ de várias regiões do país, 12 Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC) e 3 formadores que trabalham nos CQ	Unidade 1	2,5 horas
26 de maio de 2022, das 15h00 às 17h30, online/Zoom (os CQ estão em todo o país)	24 participantes: 11 coordenadores de CQ de várias regiões do país, 11 Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC) e 2 formadores que trabalham nos CQ	Unidade 3	2,5 horas
19 de julho de 2022, das 15h00 às 17h30, online/Zoom (os CQ estão em todo o país)	14 participantes: 5 coordenadores de CQ de várias regiões do país, 8 Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC) e 1 formador a trabalhar no CQ	Unidade 3	2,5 horas
21 de julho de 2022, das 15h00 às 17h30, online/Zoom (os CQ estão em todo o país)	13 participantes: 4 coordenadores de CQ de várias regiões do país, 7 Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC) e 2 formadores a trabalhar nos CQ	Unidade 3	2,5 horas
13 de dezembro de 2022, das 15h00 às 17h30, online/Zoom (os CQ estão em todo o país)	16 participantes: 8 coordenadores de CQ de várias regiões do país, 8 Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC) e 2 dos TORVC são também formadores	Unidade 7	2,5 horas
15 de dezembro, das 15h00 às 17h30,	11 participantes: 6 coordenadores de CQ de várias regiões do país, 5 Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC)	Unidade 7	2,5 horas

online/Zoom (os CQ estão em todo o país)			
15 de dezembro de 2022 a 15 de janeiro de 2023, enviado por correio eletrónico aos participantes das sessões anteriores	N/A	Formação assíncrona com um manual + materiais desenvolvidos especialmente para a formação, focando as necessidades dos CQ em português	5 horas
Autoaprendizagem	N/A	Manual assíncrono disponível no site do CECO, com as sete (7) unidades do QUANTUM, desenvolvido em português para permitir a sustentabilidade do QN português, inclui um guião/roteiro para navegar pelo currículo QUANTUM (link: site do CECO). Além disso, foi realizada a 1ª reunião informal da RQ PT, online, em fevereiro de 2023, como um arranque formal da RQ PT, com uma média de 62 participantes que agora fazem parte da RQ PQ	10 HORAS

Tabela 5: Descrição da formação QUANTUM em Portugal

Na **Áustria**, a AK Salzburg centrou-se na criação de uma **Comunidade de Prática**, utilizando a nova ferramenta dinâmica "BarCamp" para reunir a comunidade e mostrar a importância de uma rede forte.

Data, local e nome	Nº de participantes e descrição	Unidades de formação QUANTUM desenvolvidas	Nº horas
Formação parte 1, Online, abril de 2022	48 especialistas de vários domínios participaram no Barcamp e tornaram-se parte da nossa comunidade de prática	Unidade 1 + com quatro ou cinco sessões online a decorrer em paralelo. A AK trabalhou com David Röthler, especialista em redes sociais, educação (MOOCs, webinars) e projectos financiados pela UE. Após o Barcamp, foi apresentado um resumo das declarações e resultados mais importantes no sítio Web da AK (ver Ergebnisse Online-Barcamp Elementarbildung Arbeiterkammer Salzburg .)	5 horas
Formação parte 2, Online, outubro de 2022	14 participantes: Prestadores de EFP, trabalhadores e empregados de uma autoridade pública ou parceiro social e empregadores	Unidade 4, 6 + tendo convidado peritos da Universidade de Viena e da Universidade de Ciências Aplicadas de Salzburgo	8 horas

Tabela 6: Descrição da formação QUANTUM na Áustria

Descrição dos participantes

Os participantes na formação QUANTUM são maioritariamente mulheres nos quatro (4) países do consórcio QUANTUM (i.e., Eslováquia, Itália, Portugal e Áustria).

No que respeita à **Eslováquia**, os principais grupos-alvo foram os seguintes:

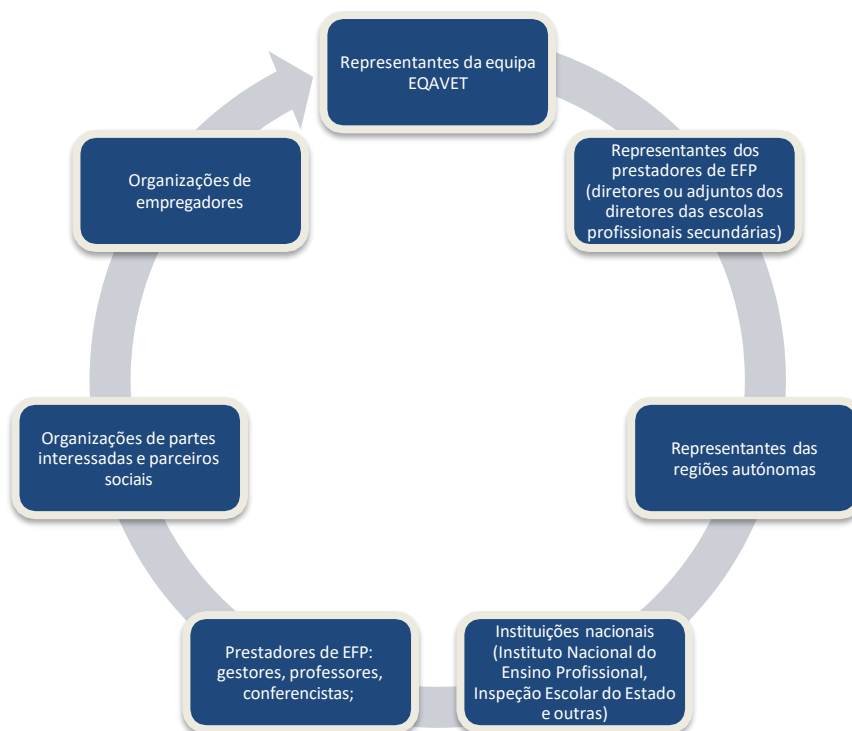


Figura 3: Eslováquia - Formação QUANTUM principais grupos-alvo

Relativamente ao perfil dos participantes, o SIOV destacou que:

- 89% eram prestadores de EFP
- 5% eram fundadores de escolas
- 5% eram autoridades públicas
- 1% outros

Em **Itália**, a FORMA.Azione desenvolveu a formação QUANTUM tendo em conta as especificidades do panorama italiano do ensino e formação profissional. Para o efeito, e para evitar possíveis conflitos de interesses e decisões arbitrárias por parte dos parceiros envolvidos, a Regione Umbria lançou um convite restrito aos participantes, dirigido a todos os parceiros sociais que estão normalmente envolvidos nos processos de consulta com a autoridade pública. O convite inicial foi enviado a 15 organizações, tais como associações de empregadores, sindicatos, organismos públicos relevantes e prestadores de EFP. 13 das 15 aceitaram participar no processo de reforço das capacidades.

As organizações italianas que participaram na formação são descritas de seguida:

Identificação da organização	Tipologia
Confartigianato	Associação de empregadores (sector do comércio)
APMI Confapi Perugia	Centro de EF da associação patronal para o PMI
Coldiretti Umbria	Associação patronal (sector agrícola)
ARPAL Umbria	Agência regional para as políticas ativas do mercado de trabalho
Confindustria Umbria	Associação patronal (indústria)
Confagricoltura	Associação patronal (agricultura)
Ufficio consiglieria di Parità Regione Umbria	Conselheiro regional para a igualdade de género / Regione Umbria
CIDA	Associação de profissionais (gestores)
Associazione Italiana Formatori	Associação nacional de formadores
Confcommercio	Associação patronal (sector do comércio)
Cia-Agricoltori italiani dell'Umbria	Associação patronal (sector agrícola)
CISL Terni	Sindicatos
Camera di Commercio dell'Umbria	Câmara de Comércio

Tabela 7: Itália - Formação QUANTUM principais grupos-alvo

Em **Portugal**, as partes interessadas envolvidas (ver abaixo) no projeto permitiram ao CECOA selecionar o melhor grupo-alvo para desenvolver uma formação eficaz que acabou por resultar na criação de uma QN informal, nomeadamente com membros dos CQ de todas as regiões do país.

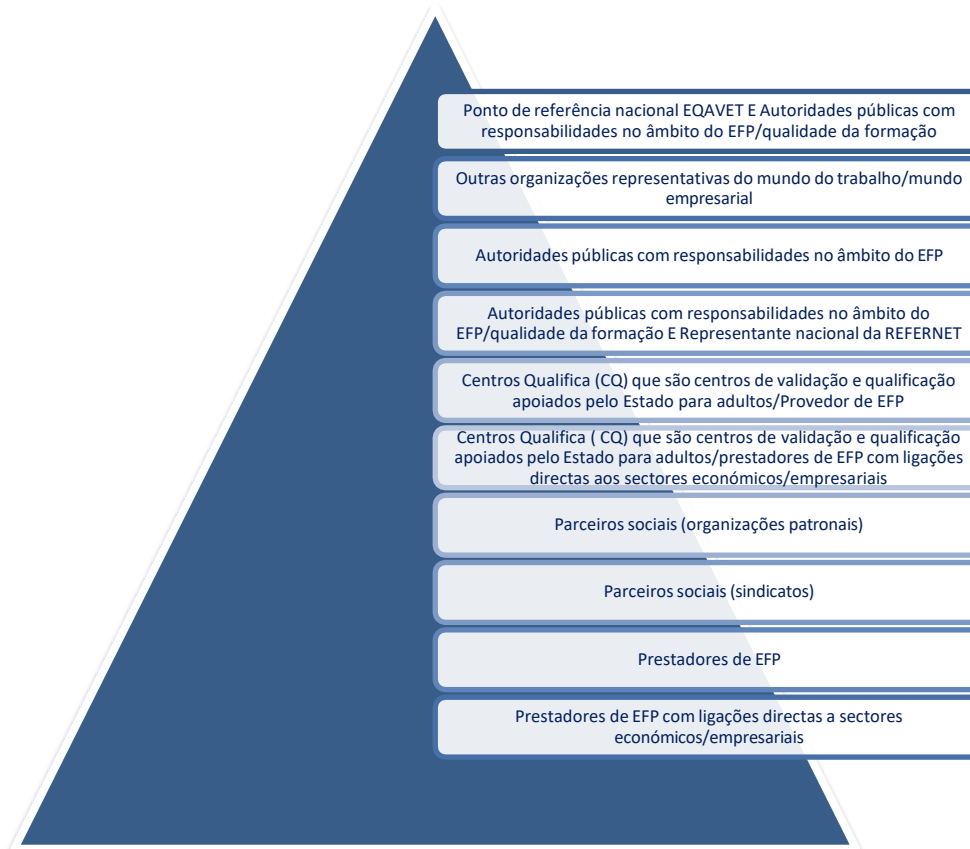


Figura 4: Portugal - Formação QUANTUM principais grupos-alvo

O **CECOA** desenvolveu a formação junto de coordenadores, técnicos e formadores dos CQ's de todo o país. A maioria era também constituída por mulheres, tal como nos outros países QUANTUM, mas com uma maior percentagem de desequilíbrio de género. 50% com 41 a 50 anos e 40,9% com o grau de licenciatura.

Na **Áustria**, os principais grupos-alvo foram os seguintes:



Figura 5: Áustria - Formação QUANTUM principais grupos-alvo

Relativamente ao perfil dos participantes, a AK Salzburg refere que

- 53% eram prestadores de EFP
- 33% eram funcionários de uma autoridade pública ou parceiros sociais
- 14% outros

Cenários e simulações feitas

Na **Eslováquia**, o **SIOV** criou uma rede de qualidade como um espaço informal, seguro e criativo para partilhar as melhores práticas em grupos maiores ou menores, destacando que os questionários de avaliação desempenharam um papel importante na satisfação. No âmbito de formações, eventos, conferências e mobilidades, esforçamo-nos por aumentar a sensibilização no domínio da garantia de qualidade, das ferramentas de qualidade e das actividades do projeto Quantum. No que diz respeito aos cenários e simulações realizados, a Eslováquia utilizou várias abordagens e jogos informais, tais como cartas de jogar, cartas DIXIT, bem como estudos de caso, análises SWOT e estudos do estrangeiro, exemplos de inquéritos para o acompanhamento de licenciados, entre outros.

Em **Itália**, a **FORMA.Azione** sublinha a criação de um ambiente de aprendizagem informal, bem como o desenvolvimento de um sentimento de apropriação pelos participantes de todo o processo. Tendo isso em mente, em cada sessão, uma parte foi dedicada aos formandos que partilharam conhecimentos ou as suas experiências sobre os diferentes tópicos abrangidos pelas unidades de formação QUANTUM. Relativamente às simulações realizadas, a Itália centrou-se na construção de uma ferramenta de monitorização que integra as boas práticas do panorama italiano de EFP. O Drive partilhado mencionado anteriormente permitiu o acompanhamento da ferramenta de monitorização. O exercício de simulação provou ser o primeiro passo desenvolvido mais tarde como uma atividade da QN a nível regional, que começou com a análise de 5 inquéritos utilizados para monitorizar os destinos dos diplomados e os resultados do emprego.

Em **Portugal**, o **CECOA** criou também um espaço de partilha seguro e capacitador, com um enfoque prático nas preocupações dos CQ no panorama do ensino e formação profissional em Portugal. Com esse objetivo, o CECOA utilizou o seu próprio modelo de autoavaliação para dar início à formação e olhar para o futuro próximo (ou seja, para criar um PT QN informal), com base nas Diretrizes de Qualidade/Carta de Qualidade do CQ em Portugal. Exercícios como escolher um animal e descrevê-lo como um logótipo do seu CQ, escolher três (3) características do seu CQ, desenhar um CQ imaginário para resolver problemas, uma análise SWOT sobre a Metodologia Peer Review, uma lista de contactos internos e externos, vários exercícios para desenvolver a comunicação e a rede de contactos, formação manual assíncrona para as sete (7) unidades referidas anteriormente com vários exercícios práticos ([ver QUANTUM - Formação Sete Unidades Manual CECOA PT](#)). Durante as sessões de formação online, os participantes foram divididos em várias sub-sessões para desenvolver o trabalho em equipa, sendo atribuídos a grupos mais pequenos, aleatórios para permitir que os diferentes CQs geográficos tivessem conhecimento prático uns dos outros, com um nível de envolvimento muito elevado, trazendo no final para todo o grupo as suas conclusões para debater os resultados e criar um futuro prospetivo para um CQ QN eficiente. Estes exercícios terminaram com a criação de um modelo para a primeira reunião da rede informal de CQ de PT denominada "Qualifica em Rede" (QR), que está disponível no espaço partilhado QR, focando (i) a identidade; (ii) os objectivos; (iii) a estrutura, organização e funcionamento; (iv) a comunicação institucional; (v) as actividades/temas e (vi) as recomendações numa perspetiva bottom-up (i.e., do CQ para as autoridades públicas).

Na **Áustria**, a **AK** utilizou o "BarCamp", criando um plano de sessão, no qual todos podiam contribuir com tópicos que eram depois discutidos com outras partes interessadas em salas em linha, sendo que a pessoa que apresentava a sessão também a moderava e cada sessão individual durava 45 minutos. Em cada sessão havia alguém que documentava as conclusões, resultados e afirmações mais importantes. Nesse sentido, havia sempre quatro ou cinco sessões em linha a decorrer em paralelo. Todos podiam participar na sessão que mais lhes interessava. A utilização de ferramentas digitais faz parte da lógica do BarCamp e, apesar de

serem relativamente desconhecidas em Salzburgo, os participantes contribuíram ativamente desde o início. Os participantes apresentaram muitas propostas de sessões e, nas salas de sessões, registou-se um intercâmbio estimulante, aberto e gratificante.

Avaliação da formação pelos participantes

A avaliação da formação QUANTUM foi recolhida de diferentes formas, adaptadas a cada experiência nacional e a cada grupo-alvo. No entanto, em geral, todos os países do consórcio QUANTUM manifestaram a sua vontade de se tornarem membros da QN.

A Eslováquia apresentou os resultados da avaliação efetuada através de dois (2) instrumentos:

(i) Questionário anónimo: 85 % dos participantes consideram que a formação foi relevante para o seu desenvolvimento profissional no domínio da garantia da qualidade; **87,5 % dos participantes estavam dispostos a tornar-se membros da rede** e 81,3 % queriam ser avaliadores interpares.

(ii) Uma lista de verificação sobre ter ou não conhecimentos sobre GQ, cultura da qualidade, melhoria da qualidade, sistema de qualidade, conhecimento das etapas do ciclo da qualidade, trabalho em equipa, planeamento de equipas, avaliação do contexto e dos riscos a nível interno e externo, realização de uma análise SWOT, existência de um plano estratégico institucional e de um plano de ação, conhecimento da avaliação da recolha de dados e capacidade de desenvolver um plano de recolha para efeitos de feedback, conhecimento da metodologia de avaliação pelos pares. A lista de verificação foi utilizada para determinar os conhecimentos atuais dos participantes, de modo a podermos ajustar o conteúdo e o nível de conhecimentos fornecidos durante a formação. Os participantes eram diversos, uma vez que a rede de qualidade está constantemente aberta a novos membros. Seguem-se os dados de participação avaliados:

PERGUNTA	SIM	Parcialmente	Não
Compreendo os termos garantia da qualidade, cultura da qualidade, melhoria da qualidade, sistema de qualidade	75,86%	20,69%	3,45%
Sou capaz de distinguir as etapas do ciclo de qualidade	55,17%	36,21%	8,62%
Estou motivado para participar ativamente no trabalho da equipa	86,21%	12,07%	1,72%

Sou capaz de motivar os outros membros da equipa a participar no planeamento da equipa	50,00%	36,21%	10,34%
Sou capaz de avaliar o contexto interno e externo da instituição e contribuir para a definição dos seus objectivos	41,38%	46,55%	12,07%
Sou capaz de analisar e avaliar os riscos	44,83%	46,55%	6,90%
Sou capaz de definir medidas de prevenção de riscos	39,66%	50,00%	10,34%
Sou capaz de efetuar uma análise SWOT	67,24%	22,41%	10,34%
A instituição tem uma visão/missão/plano estratégico Definidos	70,69%	18,97%	10,34%
Sou capaz de criar um plano de ação anual realista	48,28%	46,55%	3,45%
Posso contribuir para o desenvolvimento da visão e da missão da equipa	74,14%	22,41%	3,45%
Estou ciente da importância e dos benefícios da garantia de qualidade e da melhoria da Qualidade	84,48%	12,07%	3,45%
Sou capaz de criar um plano de recolha de dados de avaliação	50,00%	36,21%	13,79%
Sou capaz de organizar, recolher e utilizar as reações dos alunos	82,76%	17,24%	1,72%
Efetuo a recolha de dados para efeitos de feedback dos estudantes/graduados	51,72%	31,03%	17,24%
Conheço o método da Revisão por Pares	27,59%	39,66%	32,76%
Sou capaz de organizar a revisão por pares	13,79%	24,14%	62,07%

A **Itália** aplicou um questionário de autoavaliação inicial e um questionário de autoavaliação final. A ferramenta foi a mesma para as duas avaliações, utilizando o Google Forms. A estrutura da avaliação, que pergunta aos participantes até que ponto se sentem confiantes para realizar as tarefas descritas, é a seguinte:

1. **Participar ativamente na criação de uma rede de qualidade**
2. Aplicar o quadro EQAVET na avaliação da qualidade do EFP
3. Planear e aplicar a metodologia europeia de avaliação pelos pares
4. Implementar práticas e ferramentas de garantia da qualidade para o acompanhamento dos diplomados
5. Planear e aplicar medidas de acompanhamento dos percursos dos diplomados
6. Recolher e analisar dados sobre os diplomados do ensino e formação profissionais
7. Planear e pôr em prática circuitos de feedback entre as principais partes interessadas
8. Implementar práticas e ferramentas de controlo de qualidade funcionais aos ciclos de feedback
9. Identificar ferramentas e procedimentos, online e offline, para os ciclos de feedback
10. Estabelecer contactos com as principais partes interessadas no EFP
11. Comunicar eficazmente com outros profissionais do sector do ensino e formação profissional.

Na avaliação inicial, a tarefa em que os participantes se sentiram mais confortáveis foi a n.º 10 (i.e. Estabelecer contactos com as principais partes interessadas do EFP), representando 83% das respostas, seguida da n.º 1 (i.e. **Participar ativamente na criação de uma Rede de Qualidade**), com 73%, juntamente com a n.º 6 (i.e. Recolher e analisar dados sobre os diplomados do EFP) e a n.º 11 (i.e. Comunicar eficazmente com outros profissionais do sector do EFP). Os participantes avaliaram que não são muito fortes na aplicação do quadro EQAVET na avaliação da qualidade do EFP (n.º2), com 45%. Finalmente, no que respeita à implementação de práticas e ferramentas de GQ para o acompanhamento dos diplomados (n.º 4), representa 36%. Quando comparada com a avaliação final, a tarefa que tinha uma pontuação mais baixa aumentou para 64% (i.e. Implementar práticas e ferramentas de GQ funcionais para ciclos de feedback). A tendência de se tornar uma parte ativa na criação de uma Rede de Qualidade continuou a mostrar a vontade dos participantes de fazer parte da implementação de uma Rede de Qualidade.

Portugal utilizou uma combinação de métodos de avaliação quantitativos e qualitativos, que inclui os resultados dos exercícios efectuados, como a análise SWOT, por exemplo. O feedback foi efectuado utilizando formulários do Google para recolher uma avaliação após o final de cada sessão. As perguntas são descritas a seguir:

- A formação foi útil? (1 = não; 4 = muito)
- Quantas horas fez de formação (1ª parte)?
- Pode descrever a formação em cinco (5) palavras?
- Recomendaria esta formação a outros prestadores e actores do ensino e formação profissional? (1=não; 4=muito)
- De que é que gostou mais na formação? Descreva-o brevemente, por favor.



- O que é que não gostou na formação? Descreva-o brevemente, por favor.
- Perfil dos participantes: género, faixa etária e habilitações literárias.
- Se desejar, deixe o seu contributo para ser integrado no relatório final da formação QUANTUM online em Portugal.

Os resultados da avaliação quantitativa mostram que (i) 77% consideram que a formação foi útil; (ii) 100% gostaram da formação em linha; e 68% recomendariam esta formação a outros prestadores e intervenientes no EFP. No que diz respeito à avaliação qualitativa, as cinco (5) palavras mais utilizadas para descrever a formação foram interessante, partilha, dinâmica, reflexão e útil. Após o final da primeira reunião informal do QR, o QN PT, **72% recomendariam a outros QC e/ou outros prestadores de EFP que fizessem parte deste QN.**

Na **Áustria**, a avaliação foi efectuada utilizando o LimeSurvey para recolher resultados quantitativos e feedback oral para fins qualitativos. **90% dos participantes declararam estar "bastante satisfeitos" ou "muito satisfeitos" com os conteúdos e o curso do BarCamp, tendo também 90% considerado que uma rede forte é muito relevante ou relevante para a melhoria da qualidade e a garantia da qualidade.** Relativamente à avaliação qualitativa, sublinha-se a ideia expressa por um dos participantes de que "coisas que antes eram uma 'caixa de trás' para mim tornaram-se agora tangíveis" e "sinto-me muito inspirado por este dia e vou para casa com muitas ideias".

Conclusões, lições e recomendações

O consórcio QUANTUM baseia-se em cada experiência nacional relativa à formação QUANTUM e conclui o seguinte, que pode ser transferido para outros contextos:

- A lista de verificação é uma boa ferramenta de monitorização que pode mostrar a melhoria das competências quando se trata do mesmo grupo de formação do início ao fim.
- A autoavaliação de competências realizada indicou uma melhoria das competências dos profissionais envolvidos, que se sentiram mais bem equipados para lidar com as metodologias e procedimentos da Garantia da Qualidade.
- As diferenças nas formações a nível regional demonstram a necessidade de adaptar o conteúdo da formação a cada particularidade regional.
- Os participantes reagiram positivamente e sentiram-se capacitados quando confrontados com as apresentações e o debate em torno das metodologias e procedimentos de Garantia da Qualidade, sublinhando a possibilidade de apoio metodológico na implementação de ferramentas de qualidade individuais.
- As sessões informais de aprendizagem mútua revelaram-se eficazes na criação de um ambiente de confiança, apesar de haver uma competição entre eles pelos fundos públicos.
- A formação QUANTUM, baseada em unidades e com características contextuais, revelou-se eficaz no apoio aos profissionais do ensino e formação profissional e às partes interessadas na abordagem da ideia de uma rede de qualidade e no início da sua construção de uma forma informal.
- Os recursos disponibilizados nos espaços partilhados e nos sítios Web dos parceiros do consórcio QUANTUM revelaram-se positivos e podem levar outros prestadores de EFP a aderir e a implementar uma rede de qualidade.
- A formação QUANTUM permitiu explorar e/ou reforçar os conhecimentos em matéria de garantia da qualidade e proporcionou uma plataforma que possibilitou a criação de redes de qualidade em cada contexto nacional, com base no panorama do EFP existente em cada país.
- A criação de redes de qualidade informais e de espaços informais de debate foi reforçada com a formação QUANTUM.

No final, em todos os países, o projeto QUANTUM resultou no seguinte:

- Na **Eslováquia**, após a formação QUANTUM, nove (9) escolas de ensino e formação profissional empenharam-se na redação de um relatório de autoavaliação e convidaram pares para as suas escolas, sendo uma das escolas já com a 1ª ronda de avaliação pelos pares. Durante a formação, os participantes solicitaram mais tópicos de formação centrados na autoavaliação e na análise de dados. No final, após as sessões, a **Eslováquia conta com 35 membros da RQ de todas as 8 regiões do país**. Além disso, e devido ao projeto QUANTUM, as actividades da rede tornaram-se

parte integrante do trabalho do SIOV, que também actua como Ponto de Referência Nacional para o EQAVET e promove o tema da garantia da qualidade numa vasta gama de acções. As actividades da rede foram refletidas no projeto do próximo programa de trabalho NRP EQAVET para 2023-2025, o apoio a mais actividades de formação no domínio da garantia da qualidade na Eslováquia. Simultaneamente, os elementos da rede e os conhecimentos adquiridos durante o projeto QUANTUM serão utilizados na **preparação e execução de um grande projeto nacional do FSE** - Introdução da gestão da qualidade no EFP e na educação de adultos na República Eslovaca, que será realizado de **2023 a 2026**. Uma das áreas é o reforço do papel das ferramentas baseadas no ciclo de qualidade e nos procedimentos de autoavaliação que foram promovidos no âmbito do projeto QUANTUM.

- Em **Itália**, o web-binar final foi aberto a um número mais alargado de profissionais de EFP, permitindo que as agências de formação acreditadas participassem, sendo consistente com o **requisito para manter a acreditação relativo à "Participação em pelo menos uma atividade de formação** (interna ou externa à organização) para atualizar as competências profissionais nos últimos 12 meses para Gestores de Processos". A experiência italiana mostra que é importante assegurar sinergias entre os sistemas de GQ e as políticas públicas existentes para melhorar a transparência e evitar a desconfiança entre os intervenientes relevantes, no caso dos que utilizam fundos públicos para a realização dos cursos de formação (e.g., o FSE). Além disso, o que a Autoridade Regional, juntamente com outros intervenientes relevantes que participam na Rede de Qualidade, considerou relevante para a sustentabilidade futura tanto da Rede como das práticas de Garantia da Qualidade pilotadas, é a possibilidade de **integrar concretamente as actividades da rede nas práticas de consultoria habituais planeadas e implementadas a nível de política**. Isto significa não acrescentar mais um mecanismo de consulta sobre a forma de valorizar as actividades da **Rede de Qualidade e os seus membros como um órgão de consulta flexível ao qual se pode pedir periodicamente feedback, recomendações ou qualquer outro tipo de contribuições**, de acordo com a situação atual das políticas de EFP e de emprego.
- Em **Portugal**, após o final da formação, o **QR, a RQ informal portuguesa**, já tem **72 membros de diferentes regiões do país**, tendo já iniciado uma partilha informal de informações e soluções para classificar questões que são comuns e permitir encontrar soluções adequadas que possam trazer uma estratégia de capacitação de baixo para cima para o futuro próximo. Após a 1ª reunião do RQ QR em fevereiro de 2023, outras reuniões estão a ser agendadas e irão debater questões prementes relativas à qualificação da educação de adultos em Portugal e melhores estratégias para superar o panorama da educação de adultos em Portugal para corresponder aos critérios europeus dentro da realidade nacional. **Uma estratégia bottom-up foi considerada a chave para o sucesso da educação de adultos no EFP em Portugal**.
- Na **Áustria**, sublinha-se que, apesar de não ser possível estabelecer uma rede formal no domínio do ensino e formação profissionais, **é possível criar uma rede informal que troque informações regularmente**. Além disso, embora não se espere uma cooperação ativa entre as partes interessadas, é possível fornecer conhecimentos às instituições de ensino no domínio da garantia da qualidade e sensibilizar as partes interessadas para esta área do EFP. Além disso, um dos maiores desafios no domínio do ensino básico são os diferentes interesses entre os



trabalhadores, o meio académico e as instituições de ensino, por um lado, e as autoridades públicas que fornecem as leis e os recursos financeiros, por outro. Uma lei federal uniforme garantiria, pelo menos, a uniformidade na Áustria, devido às possibilidades limitadas do sistema.

Em suma, o **consórcio QUANTUM recomenda** o seguinte:

Utilizar os indicadores EQAVET como um quadro que permita definir objectivos iguais/semelhantes e comparar os resultados alcançados entre países, regiões ou instituições.

- Aplicar os métodos de garantia da qualidade baseados em ciclos de feedback e autoavaliação (como a metodologia de avaliação pelos pares, mecanismos de acompanhamento dos diplomados, etc.) a nível do prestador e, sempre que possível, a nível do sistema.
- Sensibilizar e aprofundar os conhecimentos relacionados com a criação e o desenvolvimento de uma cultura de qualidade nas instituições e nos sistemas de EFP.
- Apoiar e desenvolver iniciativas que liguem comunidades de profissionais (e.g., redes) que possam amplificar os esforços de garantia da qualidade e impulsionar mudanças sistémicas.

ⁱ Fonte do mapa original https://european-union.europa.eu/easy-read_en